



# **CONSUMO DE DROGAS E OUTROS COMPORTAMENTOS DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA**

## **FATORES DE RISCO E FATORES DE PROTEÇÃO**

Jorge Negreiros e Valentina Chitas  
Universidade do Porto

**I JORNADA DO LABORATÓRIO DE FAMÍLIA E INTERAÇÃO SOCIAL**

**12 e 13 de setembro de 2011**

## OBJECTIVOS

- A) Examinar a estrutura de interdependência dos comportamentos de risco (consumo de drogas, comportamentos anti-sociais, comportamentos sexuais de risco)
- B) Identificar, de modo sistemático, os fatores de risco e de proteção que ao nível individual, interpessoal e contextual se encontram associados aos comportamentos de risco na adolescência, em particular o uso de drogas, os comportamentos sexuais de risco e os comportamentos anti-sociais
- C) Analisar e os efeitos diferenciais destes fatores sobre o uso de drogas e comportamentos anti-sociais

# PROCEDIMENTO DE AMOSTRAGEM

Articulação de estratégias de amostragem probabilística com estratégias de amostragem intencional de instâncias heterogéneas (Shadish, Cook & Campbell, 2002), resultando em três amostras distintas:

**Amostra I - Jovens das escolas** do Concelho de Vila Franca de Xira que frequentam o 9º ano do ensino básico e o ensino secundário diurno (nível de confiança em 95 e o intervalo de confiança em  $\pm 3$ ). Seleccionaram-se aleatoriamente 44 das 209 turmas (*clusters*), tendo-se obtido 724 questionários válidos;

**Amostra II** - Jovens que frequentam os **Cursos de Educação Formação**, tendo-se conseguido inquirir 19 das 37 turmas existentes, obtendo-se 214 questionários válidos;

**Amostra III** - Jovens residentes em três **bairros sociais** do Concelho de Vila Franca de Xira (Bairros do Olival de Fora, Arcena e Povos), com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos de idade, num total de 104 questionários válidos.

## CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS

**Amostra I** - 724 alunos (305 rapazes e 419 moças) do 9º ano do ensino básico regular e do ensino secundário regular e profissional. A idade média de 16.04 anos ( $DP = 1.60$ ). Dos 724 alunos, 92.8 são caucasianos, 5.8 são africanos e 1.4 pertencem a outros grupos étnicos

**Amostra II** - 214 alunos (126 rapazes e 88 moças) que frequentam os Cursos de Educação Formação das escolas básicas e secundárias. A idade média é de 16.07 anos ( $DP = 1.22$ ). Dos 214 alunos, 76.6 são caucasianos, 22.4 são africanos e 1.0 pertencem a outros grupos étnicos

**Amostra III** - 104 jovens (35 rapazes e 69 moças) residentes em três bairros sociais do Concelho. A idade média é de 16.55 anos ( $DP = 1.97$ ). Dos 104 alunos, 29.8 são caucasianos, 69.2 são africanos e 1.0 pertencem a outros grupos étnicos

# QUESTIONÁRIO

O Questionário administado é constituído por 11 partes, a que correspondem 64 questões ou grupos de questões e 531 variáveis na base de dados SPSS.

Sessões/Partes	Questões	No. de variáveis
Parte 1 - Caracterização Sociodemográfica	1 a 5	9
Parte 2 - Situação Escolar e Profissional	6 a 8	8
Parte 3 - Situação Familiar	9 a 18	51
Parte 4 - Escola e Tempos Livres	19 a 21	51
Parte 5 - Consumos	22 a 44	143
Parte 6 - Sexualidade	45 a 49	14
Parte 7- Comportamentos Anti-sociais	50	26
Parte 8 - Comportamento individual	51 a 53	67
Parte 9 - Pais	54 a 56	64
Parte 10 - Jovens da tua idade	57 a 60	35
Parte 11 - Amigos	61 a 64	32

# ESTUDO DESCRITIVO

# MEDIDAS E INDICADORES

## Características Sócio-Demográficas:

- Idade
- Género

## Consumo de Drogas:

Foram utilizados os critérios clássicos considerados nos estudos epidemiológicos (ESPAD, 2007):

- PLV, P12 Meses; P30Dias para o consumo de álcool e haxixe
- PLV e P30dias para o consumo de tabaco
- PLV e P12meses para as intoxicações alcoólicas
- Prevalência ao longo da vida para as restantes drogas lícitas
- Frequência dos consumos de tabaco, álcool, haxixe
- Tipo de bebida alcoólica mais consumida por ocasião da última bebida e quantidade ingerida
- Idade do início de consumo de tabaco, álcool e haxixe
- Primeira substância ilícita consumida

## RESULTADOS - Consumo de Drogas

Quadro 1 - Prevalências, ao longo da vida (PLV), nos últimos 12 meses (P12M) e nos últimos 30 dias (P30D), de consumo de tabaco, álcool e haxixe (**Percentagens**)

	Amostra I (Escolas)	Amostra II (CEFs)	Amostra III (Bairros)
<b>Tabaco</b>			
PLV	47.0	63.6	44.2
P30D	24.2	41.1	17.3
<b>Álcool</b>			
PLV	85.4	79.9	72.1
P12M	75.6	72.0	60.6
P30D	56.4	63.1	43.1
<b>Haxixe</b>			
PLV	10.4	23.4	4.8
P12M	6.9	14.5	1.0
P30D	3.7	9.8	1.0



## Conclusões

- Generalização do consumo de **álcool** na população jovem do concelho com prevalências superiores à media nacional, salientando-se a considerável percentagem de jovens com episódios de embriaguês e o facto das bebidas destiladas serem as bebidas mais consumidas especialmente no sexo feminino
- O consumo de **tabaco** encontra-se próximo dos valores verificados para a media nacional (ECATD,2007;ESPAD,2007) destacando-se as maiores prevalências do consumo desta substância nas moças com 14/15 anos de idade o que pode refletir uma tendência para o crescimento do consumo desta substância no género feminino
- O consumo de **haxixe** assume no Concelho prevalências inferiores às verificadas ao nível nacional (ECATD, 2007; ESPAD, 2007) ainda que se possam destacar alguns grupos mais vulneráveis (alunos dos CEFES e alunos com mais de 17 anos de idade sexo masculino). As moças apresentam prevalências mais baixas de consumo desta substância

## Conclusões

**Os jovens de origem Africana** residentes nos bairros sociais apresentam prevalências de consumo das diferentes substâncias consideravelmente mais baixas do que aquelas que se verificam na amostra representativa do ensino regular, confirmando resultados de outros estudos a nível internacional que entraram em linha de conta com a origem étnica (Monitoring de Future, NIDA 2008)

**A prevalência do consumo de drogas ilícitas e a frequência de consumo de drogas lícitas distingue os jovens da Amostra do Ensino Regular dos jovens da Amostra dos Cursos de Educação Formação**, confirmando a associação entre os percursos de insucesso escolar e o consumo de substâncias psicoativas

# ESTUDOS RELACIONAIS

# MEDIDAS E INDICADORES - Variáveis Critério

## Consumo de Drogas

Indicadores construídos a partir de uma combinação das prevalências e frequências dos comportamentos de consumo:

- Indicador consumo de tabaco
- Indicador consumo de álcool
- Indicador consumo de haxixe
- Indicador de episódios de intoxicação

# MEDIDAS E INDICADORES - Variáveis Predictoras: Comportamento Individual e Social

## **Expectativas Face ao Consumo de Drogas**

Três escalas estruturalmente idênticas composta por 23 itens, dos quais 18 constituem uma reprodução/adaptação dos itens da escala de Wills, Sandy & Yaeger (2002) composta por 5 subescalas (Socialização, Promoção da Auto-confiança, Regulação das Emoções, Condição Física e Saúde, Alívio do Tédio e Aborrecimento) e 5 itens foram retirados da escala sobre as consequências do consumo nos objectivos de realização (Henry, Swaim e Slater, 2005).

**Expectativas Face ao Consumo de Tabaco** (Rotação VARIMAX - 5 fatores - Variância total explicada 56,0%) - Pontuações fatoriais nos 5 fatores extraídos:

- Regulação das Emoções/ Promoção da Auto-Confiança;
- Objectivos de Realização;
- Condição e Saúde Física;
- Facilitação da Socialização;
- Alívio do Tédio e Aborrecimento.

## **MEDIDAS E INDICADORES - Variáveis Predictoras: Comportamento Individual e Social**

**Expectativas Face ao Consumo de Álcool** (Rotação VARIMAX- 4 fatores - variância total explicada 54.7):

- Regulação das Emoções/Promoção da Auto-Confiança/Facilitação da Socialização;
- Objectivos de Realização
- Condição e Saúde Física
- Alívio do Tédio e Sofrimento

**Expectativas Face ao Consumo de Haxixe** (Rotação VARIMAX - 4 fatores; Variância total explicada 61.3%):

- Regulação das Emoções/Objectivos de Realização
- Objectivos de Realização/Condição e Saúde Física
- Promoção do Self/Facilitação da Socialização
- Alívio do Tédio e Aborrecimento

# MEDIDAS E INDICADORES - Variáveis Predictoras: Comportamento Individual e Social

## Auto-Controlo

Cinco escalas de Bom Auto-controlo e três escalas de Mau Auto-controle - 59 itens (Wills, Ainette, Mendonza, Gibbons, & Brody, 2007):

### Bom Auto-Controlo

- **Coping Comportamental** - pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (44.0% da variabilidade total das respostas)  $\alpha = 81$
- **Coping Redefinição da Situação** - pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (44.2% da variabilidade total das respostas)  $\alpha = 74$
- **Coping Calma** - pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (44.0% da variabilidade das respostas)  $\alpha = 66$
- **Planeamento** - pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (36.0% da variabilidade das respostas)  $\alpha = 63$
- **Adiamento da Gratificação** - pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (32.8% da variabilidade das respostas)  $\alpha = 67$ .

# MEDIDAS E INDICADORES - Preditores: Comportamento Individual e Social

## Mau Auto-Controlo

- **Impulsividade** - pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos (**Impulsividade e Má Gestão do Dinheiro**) a partir de rotação OBLIMIN - 51.4% da variabilidade total das respostas (31.2% e 23.8% respectivamente);
- **Coping tensão** - pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (52.3% da variabilidade total das respostas)  $\alpha = 70$ .
- **Coping Raiva** - pontuações fatoriais nos dois fatores (**Raiva tensão e Raiva violenta**) extraídos a partir de rotação OBLIMIN - 57.5% da variabilidade das respostas (34.2% e 31.4% respectivamente).



## MEDIDAS E INDICADORES - Preditores: Relação com a escola e família

**Motivação/Realização e Clima Escolar** 22 itens (14 itens - Negreiros , 2002; 8 itens - Bryan & Zimmerman, 2002) - Pontuações fatoriais nos quatro fatores extraídos a partir de rotação VARIMAX:

- **Expectativas e realização escolar** (14.3% da variabilidade das respostas)
- **Suporte dos professores e da escola** (14.2% da variabilidade das respostas)
- **Desmotivação escolar** (11.3% da variabilidade das respostas)
- **Segurança na escola** (8.2% da variabilidade das respostas)

## MEDIDAS E INDICADORES - Preditores: Práticas Parentais

**Aceitação Suporte** – *Escala de Aceitação/Suporte* (Galambos, Barker e Almeida, 2003) – 10 itens - Pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (54.3% da variabilidade da resposta)  $\alpha = .90$

**Envolvimento parental** – *Escala de Envolvimento Parental* – 10 itens - Pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos a partir de rotação VARIMAX: **envolvimento nas tarefas escolares, expectativas e valores de realização escolares (22.7% e 22.5% da variabilidade da respostas)**

**Autonomia** - *Escala de Autonomia* (Paulson, 1996) – 9 itens - Pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (31.0% da variabilidade das respostas)  $\alpha = .65$

## MEDIDAS E INDICADORES - Preditores: Práticas Parentais

**Monitorização** - (Small, 1993) - 8 itens - Pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (43.8% da variabilidade das respostas)  $\alpha = .81$

**Controle Psicológico** - *Escala de Controlo Psicológico* (Barber, Olson, & Shagle, 1994) - 10 itens - pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos a partir de rotação VARIMAX: **Controle Rígido** e **Retirada do Amor** (38.7% e 14.1% da variabilidade da respostas)

**Controle Comportamental** - *Escala de Controlo Psicológico* (Barber, Olson, & Shagle, 1994) - 8 itens - Pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (31.0% da variabilidade das respostas)  $\alpha = .60$

**Atitudes dos pais face ao consumo de drogas e comportamentos anti-sociais** - 8 itens - Pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos a partir de rotação OBLIMIN: **Atitudes positivas dos pais face ao consumo de drogas** e **Atitudes positivas dos pais face aos comportamentos anti-sociais** (22.7% e 22.5% da variabilidade da respostas).

## **MEDIDAS E INDICADORES - Preditores: Relação com os Pares**

**Integração/aceitação no grupo de pares** (Wills, 1996) - 10 itens - Pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos a partir de rotação OBLIMIN : **Atitudes positivas dos pais face ao consumo de drogas e atitudes positivas dos pais face aos comportamentos anti-sociais** - (22.7% e 22.5% da variabilidade da respostas)

**Amigos com comportamentos anti-sociais** - 14 itens - Pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos a partir de rotação OBLIMIN: **Afiliação a amigos com comportamentos anti-sociais, Afiliação a amigos que consomem tabaco e álcool e Afiliação a amigos que consomem e vendem drogas ilegais** (22.7% e 22.5% da variabilidade da respostas)

**Amigos com comportamentos pró-sociais** - 5 itens - Pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (62.3% da variabilidade das respostas).

## MEDIDAS E INDICADORES - Preditores: Bairro

**Jovens do bairro com comportamentos anti-sociais** - 11 itens - Pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos da escala a partir de uma rotação OBLIMIN: **Jovens do bairro com consumo de drogas ilegais e comportamentos delinquentes** e **Jovens do bairro com consumo de álcool e tabaco** (41.7% e 25.1% da variabilidade das respostas)

**Jovens do bairro com comportamentos pró-sociais** - 5 itens - Pontuações fatoriais no primeiro fator não rodado da escala (58.5% da variabilidade das respostas)

**Suporte e controlo social do bairro** - 4 itens - Escala de Controlo e Suporte Social (Nash & Bowen, 1999) - 4 itens - Pontuações fatoriais nos dois fatores extraídos a partir de rotação OBLIMIN: **Suporte do bairro** e **Controlo social do bairro** (41.7% e 25.1% da variabilidade das respostas)

# RESULTADOS

Quadro 1 - Correlações entre os comportamentos de risco

	Consumo de tabaco	Consumo de álcool	Consumo de cannabis
Consumo de tabaco	—		
Consumo de álcool	.39	—	
Consumo de haxixe	.53	.31	—
Violência/furtos	.27	.24	.26
Crimes propriedade e outros crimes	.13	.07	.17
Indisciplina	.27	.20	.25
Comportamentos sexuais de risco	.28	.20	.16
<i>Risco global (soma dos sete indicadores anteriores)</i>	<b>.67</b>	<b>.57</b>	<b>.63</b>
<i>Risco global (indicador corrigido<sup>a</sup>)</i>	.51	.38	.45

Nota. Com  $N = 1042$  e para um poder de  $1-\alpha = .80$ , as correlações cujo valor absoluto é de  $|r| \geq .09$  são estatisticamente diferentes da correlação nula ao nível  $\alpha = .05$ ; as correlações de  $|r| \geq .11$  são estatisticamente diferentes da correlação nula ao nível  $\alpha = .01$ . Para o mesmo  $N$  e para um poder de  $1-\alpha = .50$  as correlações cujo valor absoluto é de  $|r| \geq .06$  são estatisticamente diferentes da correlação nula ao nível  $\alpha = .05$ ; as correlações de  $|r| \geq .08$  são estatisticamente diferentes da correlação nula ao nível  $\alpha = .01$ .

## Quadro 2 - Correlações entre fatores de risco individuais e consumo de drogas

	Consumo de tabaco	Consumo de álcool	Consumo de haxixe
Procura de sensações	.25	.30	.21
Coping/tensão	.12	.05	.05
Impulsividade	.19	.15	.15
Impulsividade/gestão do dinheiro	.17	.11	.12
Raiva/tensão	.16	.12	.08
Raiva/violência	.20	.16	.12
Mau autocontrolo (indicador global)	.26	.20	.17
Desmotivação escolar	.14	.13	.06
Retenções	.29	.11	.16
Expectativas tabaco (indicador global)	.32	.22	.20
Expectativas álcool (indicador global)	.17	.38	.19
Expectativas haxixe (indicador global)	.22	.20	.32

### Quadro 3 - Correlações entre fatores de risco comunitários e consumo de drogas

	Consumo de tabaco	Consumo de álcool	Consumo de cannabis
<i>Escola, pares e redes de vizinhança</i>			
Violência na escola	.04	.06	.04
Amigos: Comportamentos anti-sociais	.21	.13	.14
Amigos: Consumo de álcool e tabaco	<b>.46</b>	<b>.44</b>	<b>.43</b>
Amigos: Consumo e venda de drogas	<b>.22</b>	.12	<b>.27</b>
Jovens da escola: Comportamentos anti-sociais	.06	.00	.04
Jovens da escola: Consumo e venda de drogas	.15	.16	.12
Jovens do bairro: Delinquência e de consumo de drogas ilegais	.14	.03	.11
Jovens do bairro: Consumo de álcool e tabaco	<b>.29</b>	<b>.29</b>	<b>.24</b>
Acessibilidade da droga	<b>.26</b>	<b>.22</b>	<b>.31</b>



## Quadro 5 - Correlações entre fatores de proteção individuais (competências sociais e académicas) e consumo de drogas

---

	Consumo de tabaco	Consumo de álcool	Consumo de cannabis
Planeamento	-.14	-.12	-.13
Adiamento da gratificação	<b>-.19</b>	-.14	-.15
Coping comportamental	-.12	-.06	-.07
Calma	-.14	-.08	-.09
Coping redefinição da situação	-.10	-.08	-.06
Bom autocontrolo	<b>-.19</b>	-.12	-.13
Expectativas e realização escolar	<b>-.22</b>	-.14	-.17

---

## Quadro 6 - Correlações entre fatores de proteção familiares e consumo de substâncias

---

	Consumo de tabaco	Consumo de álcool	Consumo de cannabis
Promoção da autonomia	-.09	-.03	-.04
Monitorização	<b>-.23</b>	<b>-.19</b>	<b>-.22</b>
Suporte dos pais	-.12	-.09	-.08
Controlo comportamental	-.09	-.05	-.07
Envolvimento nas tarefas escolares	<b>-.17</b>	-.07	-.05
Expectativas positivas face à escola e valores de realização	-.08	-.05	-.10

---

## Quadro 7 - Correlações entre fatores de proteção (escola, pares e redes de vizinhança) e consumo de substâncias

---

	Consumo de tabaco	Consumo de álcool	Consumo de cannabis
Suporte dos professores e da escola	-.09	<b>-.10</b>	-.09
Comportamentos pró-sociais dos amigos	<b>-.19</b>	-.10	-.11
Comportamentos pró-sociais dos pares do bairro	<b>-.12</b>	-.05	-.06
Suporte social no bairro	-.11	-.05	-.04
Controlo social do bairro	.01	-.07	-.01

---

## Quadro 8 - Comparação das correlações (dependentes) dos fatores de risco com o consumo de drogas (indicador global) e com os comportamentos anti-sociais (indicador global)

	Correlações		Teste da diferença		
	Consumo de drogas	Comportamentos anti-sociais	Diferença	t (1039)	p
Problemas de alcoolismo do pai, mãe ou irmãos	.00	.11	-.11	-3.13	.0018
Problemas com a justiça do pai, mãe ou irmãos	.07	.21	-.14	-4.05	.0001
Controlo psicológico retirada do amor	.11	.16	-.05	-1.43	.1518
Procura de sensações	.32	.27	.05	1.52	.1298
Tensão	.09	.02	.07	1.99	.0472
Impulsividade/comportamento oblíqua	.21	.22	-.01	-0.29	.7696
Raiva/violência	.21	.32	-.11	-3.13	.0018
Repetições	.24	.31	-.07	-2.10	.0356
Motivação escolar (invertido)	.14	.05	.09	2.57	.0103
Amigos/indisciplina, violência física, furtos	.21	.48	-.27	-8.71	.0000
Amigos/consumo de drogas legais	.57	.23	.34	11.71	.0000
Jovens do bairro/comportamentos de delinquência e de consumo de drogas ilegais	.12	.21	-.09	-2.61	.0093
Jovens do bairro/consumo de álcool e tabaco	.35	.11	.24	7.24	.0000
Acessibilidade droga	.33	.24	.09	2.72	.0066

Nota 1. A correlação entre o indicador do consumo de drogas e o indicador de comportamentos anti-sociais é de  $r = .35$ .

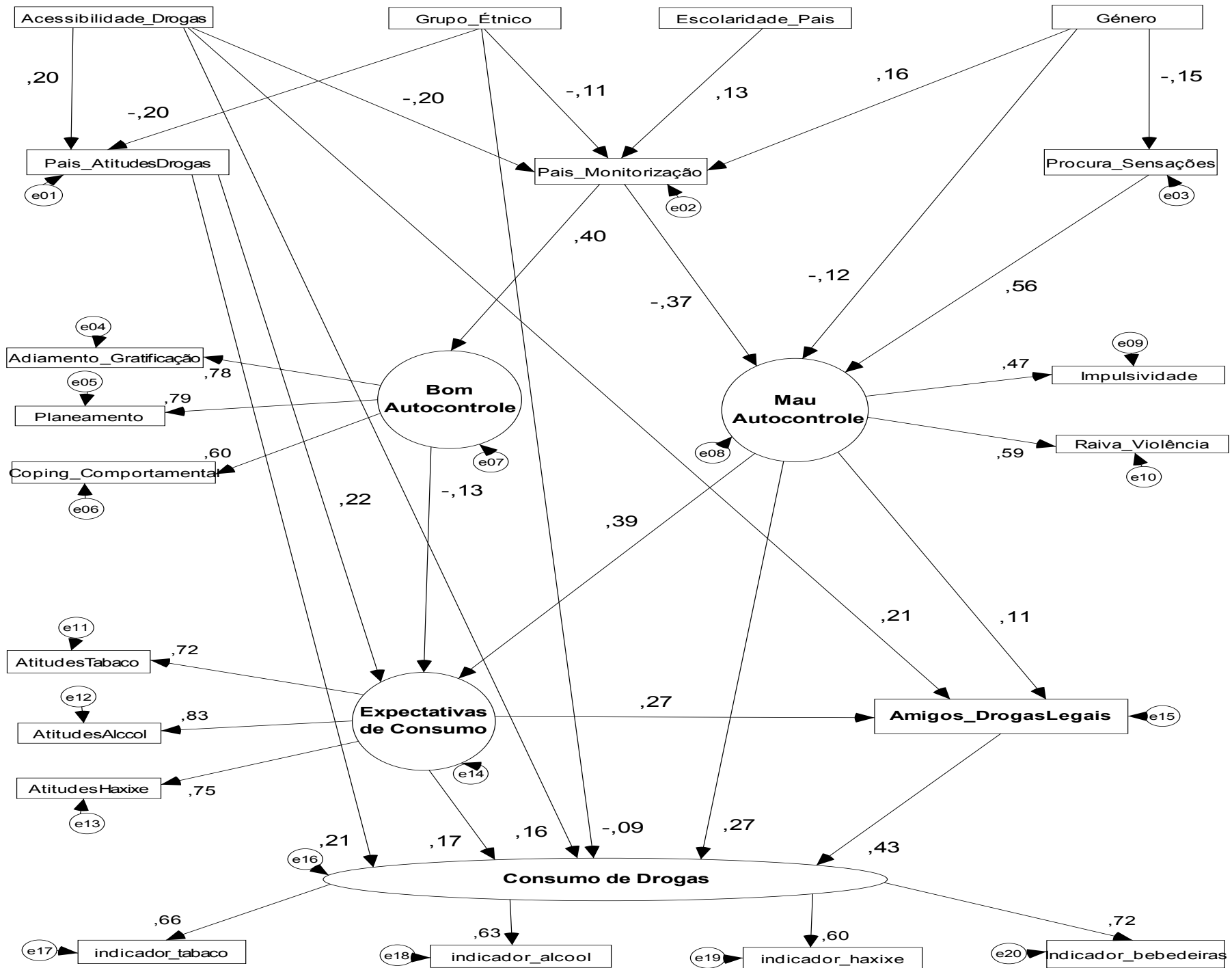
Nota 2. A vermelho assinalam-se as diferenças estatisticamente significativas

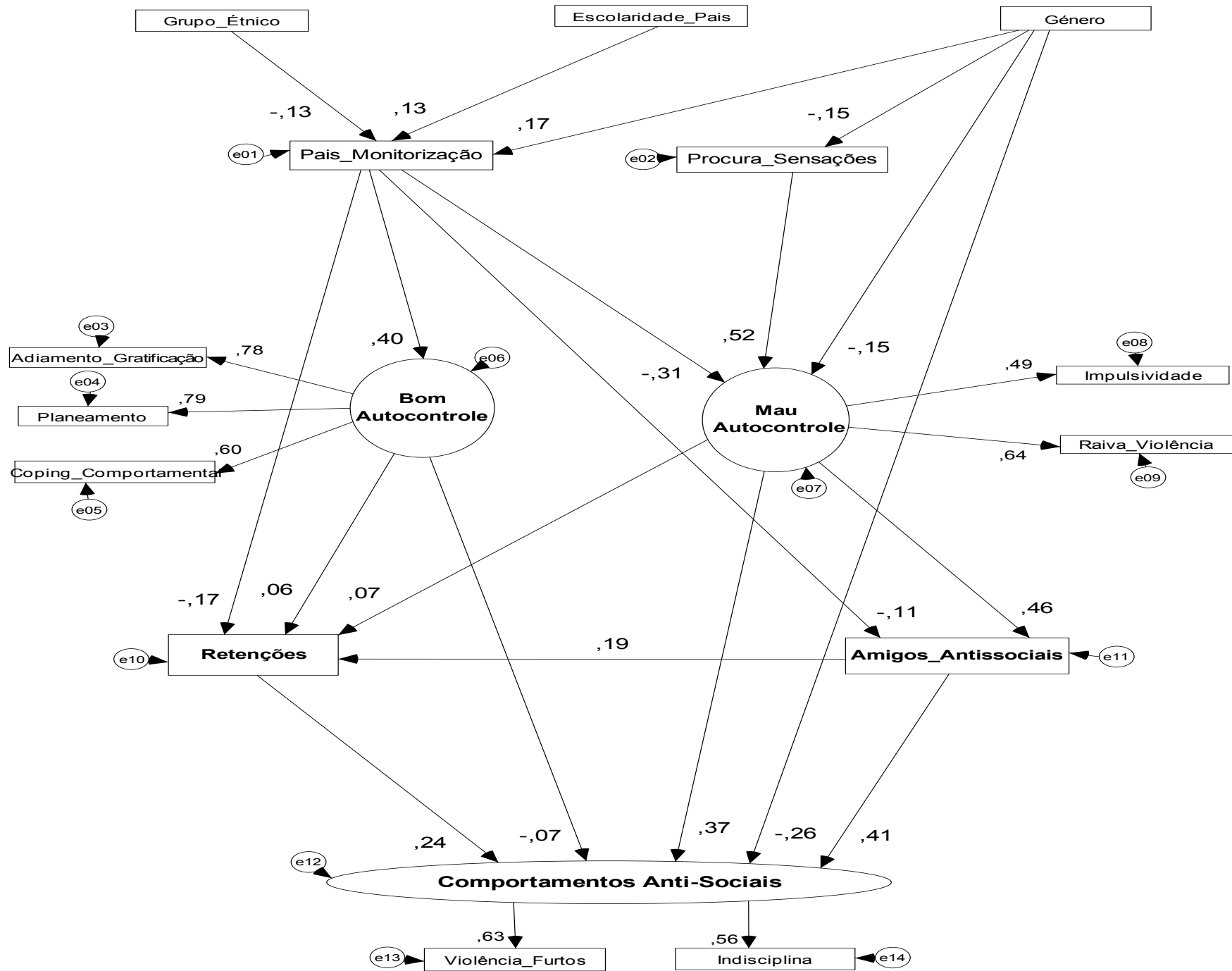
**Quadro 9- Comparação das correlações (dependentes) dos fatores de proteção com o consumo de drogas (indicador global) e com os comportamentos anti-sociais (indicador global)**

	Correlações		Teste da diferença		
	Consumo de drogas	Comportamentos anti-sociais	Diferença	t (1039)	p
Monitorização	<b>-.27</b>	<b>-.23</b>	-.04	-1.19	.2351
Suporte dos pais	-.13	-.12	-.01	-0.29	.7749
Controlo comportamental	-.09	-.14	.05	1.43	.1533
Envolvimento nas tarefas escolares	-.13	-.12	-.01	-0.29	.7749
Planeamento	-.16	-.12	-.04	-1.15	.2511
Adiamento da gratificação	<b>-.20</b>	-.14	-.06	-1.74	.0828
<i>Coping</i> comportamental	-.11	-.05	-.06	-1.71	.0882
Calma	-.13	-.02	<b>-.11</b>	-3.13	<b>.0018</b>
Realização escolar	<b>-.23</b>	-.28	.05	1.49	.1369
Suporte dos professores e da escola	-.12	-.13	.01	0.29	.7749
Comportamentos pró-sociais dos amigos	-.17	<b>-.25</b>	<b>.08</b>	2.35	<b>.0192</b>
Comportamentos pró-sociais dos pares do bairro	-.10	-.08	-.02	-0.57	.5695

Nota 1. A correlação entre o indicador do *consumo de drogas* e o indicador de *comportamentos anti-sociais* é de  $r = .35$ .

Nota 2. A vermelho assinalam-se as diferenças estatisticamente significativas.





## CONCLUSÕES

- **Os resultados das diferentes análises bivariadas** sobre as relações do conjunto de fatores de risco e proteção – ao nível individual, familiar, escolar, da relação com os pares e ao nível das comunidades de residência – com os comportamentos de risco **apontam no sentido das principais conclusões dos estudos empíricos sobre esta matéria**
- Estes resultados indicam, igualmente, **o caráter multideterminado dos comportamentos de risco, bem como os efeitos cumulativos do risco e da proteção** (Jessor, Boss, Vanderryn, Costa & Turbin, 1995; Newcomb, Maddahian, & Bentler, 1986; Sameroff, Seifer, Baldwin, & Baldwin, 1993; Pollard, Hawkins & Artur, 1999)



## CONCLUSÕES

- Confirmação da **existência de um conjunto de fatores de risco e proteção comuns aos diferentes comportamentos de risco** (consumo de drogas, comportamentos anti-sociais e comportamentos sexuais de risco), bem como o padrão de associação verificado entre os mesmos, aponta, igualmente, para a hipótese defendida por diferentes autores sobre a existência de uma etiologia comum e de um padrão global de associação (constelação) entre estes mesmos comportamentos (Brook, Whiteman, & Finch, 1992; Jessor, Donovan, & Costa, 1991).
- Em consonância com as perspectivas que procuraram integrar tanto o efeito cumulativo do risco, como os padrões de associação específicos (Fraser, Richman, & Galinsky, 1999), podemos igualmente sublinhar o **peso diferenciado que determinados fatores de risco e de proteção assumem relativamente ao consumo de drogas e comportamentos anti-sociais**, particularmente no que se refere aos fatores de risco (Brook, Whiteman, Balka, & Cohen, 1997; Brook, Whiteman, & Finch, 1992).

## CONCLUSÕES

- Ao nível individual, a tendência dos jovens com comportamentos de risco para procurarem **sensações fortes**
- A procura de sensações (necessidade de vivenciar experiências excitantes e novas, situações de perigo e aventura; Zukerman, 1978), constitui um dos fatores apontado em diferentes estudos como um preditor do consumo de drogas (Tarter, Moss & Vanyukov, 1995, Zucker, 1994, Wills, Vaccaro & McNamara, 1992)
- De salientar ainda no domínio das **competências sociais** o facto dos comportamentos de risco se encontrarem associados à falta de competências sociais nomeadamente, a um fraco auto-controlo (comportamento impulsivo, raiva e dificuldade de adiar a gratificação)
- Estas competências se encontram mais correlacionadas com os **comportamentos anti-sociais** do que com o consumo de substâncias psicoativas

## CONCLUSÕES

- Ainda no domínio dos fatores individuais, e mais especificamente no que concerne às expectativas face ao consumo de drogas, os jovens que consomem mais **tabaco, álcool e cannabis** são os que têm as **expectativas mais positivas** relativamente às consequências do consumo destas substâncias
- Apenas para o consumo de tabaco as **expectativas negativas** assumem maior peso preditor do consumo desta substância de que as expectativas positivas
- As expectativas face aos efeitos do consumo de drogas constituem uma das variáveis que apresentam correlações mais elevadas com os comportamentos de consumo convergindo estes resultados com as conclusões de outros estudos que entraram em linha de conta com este preditor (Wills, Sandy & Yaeger, 2002; Wills, Sandy & Shinar, 1999)

## CONCLUSÕES

- No que diz respeito aos fatores familiares, foram encontradas algumas correlações positivas entre determinadas problemáticas na família e os comportamentos de risco dos jovens
- Especificamente, a **depressão da mãe** parece ser mais determinante para o consumo de drogas
- A **toxicodependência e alcoolismo do pai** para os comportamentos anti-sociais
- A **separação dos pais** para os comportamentos sexuais de risco

# CONCLUSÕES

- No domínio da família, as **práticas de monitorização** parecem constituir o fator com maior peso na proteção dos comportamentos de risco
- De seguida situam-se o **envolvimento dos pais nas tarefas escolares** e as expectativas e valores de realização face à escola
- Por último, aparece o **suporte e aceitação dos pais**, particularmente no que diz respeito aos comportamentos anti-sociais, ainda que com um peso mais reduzido.
- Em sentido inverso, as práticas caracterizadas pela **retirada do afeto** como forma de punição e a **permissividade** encontram-se positivamente associadas aos comportamentos de risco, particularmente no que se refere aos comportamentos anti-sociais (indisciplina, violência, crimes contra a propriedade).

## CONCLUSÕES

- Relativamente à relação com os pares, os resultados deste estudo apontaram para o facto da **associação a amigos com comportamentos desviantes** e a **percepção de ambientes escolares e de bairro** marcados por jovens com comportamentos desviantes se encontrar fortemente associada ao consumo de drogas e aos comportamentos anti-sociais dos jovens
- De realçar que a maioria dos **fatores familiares**, como as práticas e atitudes parentais, também aparecem correlacionados com a tendência dos jovens para se associarem a pares desviantes